

ÍNDICE

1 - Caracterização da Unidade:.....	2
1.1 - Especialidades médicas oferecidas	2
1.2 – Especialidades não-médicas oferecidas	2
1.3 - Serviço de apoio diagnóstico	3
1.4 - Programas de saúde	3
2 - Análise da origem dos usuários da Unidade.	3
3 - Inspeção Local	4
4 – Equipamentos	9
5 - Serviços continuados	11
5.1 – Limpeza	11
5.2 - Manutenção Predial.....	11
5.3 – Vigilância/Portaria.....	12
5.4 – Lavagem de Roupa	12
6 - Profissionais médicos e consultórios.	12
6.1 – Produção	13
6.2 - Indicadores de utilização de recursos	14
7 - Exames complementares.....	17
8 – Oportunidades de melhoria	18
9 – Irregularidades	18
10 – Conclusão.....	18

Visita nº 28 – Data: 29/06/2006

1 - Caracterização da Unidade:



Figura 1 - Fachada da Unidade.

Posto de Saúde Mário Olinto de Oliveira - CAP: 3.3

Endereço: Rua Ferraz, nº 02 - Cascadura.

Horário de funcionamento: de segunda a sábado, de 8 às 17 h.

1.1 - Especialidades médicas oferecidas

Clinica geral	Ginecologia/Obstetrícia	Pediatria
---------------	-------------------------	-----------

1.2 – Especialidades não-médicas oferecidas

Odontologia	Enfermagem	Serviço Social
-------------	------------	----------------

1.3 - Serviço de apoio ao diagnóstico

Coleta para exame	Eletrocardiograma	Teste do Pezinho
-------------------	-------------------	------------------

1.4 - Programas de saúde

A unidade participa dos seguintes programas da SMS:

Programas	Atividades desenvolvidas e Informações
Programa de Hipertensão e Programa de Diabetes	Cadastramento no Programa Remédio em Casa. Há 4200 inscritos em Hipertensão e 1200 em Diabetes. A Unidade supre os pacientes quando o “Programa Remédio em Casa” atrasa ou não entrega.
Programa da Mulher	Pré-Natal é feito pela enfermeira somente em casos de baixo risco. Nos demais, as gestantes são encaminhadas para o Hospital Maternidade Alexandre Fleming ou para o Instituto da Mulher Fernando Magalhães.
Programa de Planejamento Familiar	O Planejamento Familiar é feito com a enfermeira. Se houver opção pelo uso de DIU, este será colocado pela médica.
Programa Dentescola	Há 01 (um) dentista alocado ao programa. Atende de 03 (três) a 04 (quatro) escolas por ano, apesar do objetivo ser de 14 (quatorze) unidades. A aplicação do programa leva aproximadamente 3 meses, em cada escola.
SISVAN – Criança e Gestante	O atendimento é individual, pois, não há espaço na Unidade para atendimento de grupos. Não há disponibilidade de leite.
Tuberculose	Os casos são encaminhados para o PAM de Madureira.
DST/AIDS	Os casos são encaminhados para o PAM de Madureira.

2 - Análise da origem dos usuários da Unidade.

Em informação fornecida pela Diretora da Unidade, foi mencionado que das 94 (noventa e quatro) novas fichas de pacientes abertas no mês de junho, 91 (noventa e uma) foram de pacientes do próprio Município, sendo 83 (oitenta e três) do bairro de Cascadura.

No período, ocorreram 3 (três) atendimentos de pacientes vindos de municípios vizinhos como Caxias e Mesquita, mas o fato é raro, pois, conforme mencionado pela responsável pela Unidade, o público que frequenta o Posto Mário Olinto de Oliveira é de Cascadura, Quintino, Piedade e Campinho.

3 - Inspeção Local



Figura 2 - Entrada / Triagem.



Figura 3 - Pátio central

Unidade:

Foram verificados, durante a visita, os seguintes pontos:

- ◆ A unidade se localiza em um pequeno imóvel térreo com suas salas voltadas para um pátio central, onde os pacientes aguardam o atendimento. Há bancos no pequeno corredor que circunda o pátio. O posto possui, na sua porta de entrada, o acesso em forma de rampa para facilitar a chegada de pacientes em cadeiras de rodas;
- ◆ O piso se encontra em bom estado de conservação e limpeza. Nos consultórios em funcionamento e corredores, as paredes possuem aparência satisfatória;
- ◆ A qualidade e a intensidade da iluminação são adequadas e suficientes;
- ◆ A marcação de consultas é realizada por uma servidora, na entrada da Unidade, onde existe um quadro de horário/dia das especialidades, facilitando a solicitação e identificação do serviço de interesse dos pacientes;
- ◆ Verificou-se a existência de extintores de incêndio e todos possuíam a data de validade dentro do prazo de regulamentar;
- ◆ Foi encontrado um problema de infiltração na parede da sala do aparelho Autoclave, mas já estava sendo realizado o seu conserto pela empresa de manutenção predial que presta serviços para a Unidade;
- ◆ A Unidade é totalmente cercada por grades de ferro que dificultam o acesso de invasores, tendo um único portão por onde entram carros e pedestres.

Consultórios e Salas:

- ◆ O posto possui 03 (três) consultórios médicos (Pediatria, Clínica Médica e Ginecologia);
- ◆ As salas e consultórios são limpos e com iluminação adequada, entretanto, quanto ao espaço físico disponível, este atende no limite mínimo, tendo em vista que são extremamente pequenos;
- ◆ Existe ainda uma sala de vacinação, um espaço adaptado para realização de nebulizações, uma sala de pré-consultas (para todas as especialidades), um consultório de Odontologia e uma sala para esterilização de material médico e odontológico;

- ◆ A unidade não possui sala de curativos;



Figura 4 – Espaço reservado para nebulização.



Figura 5 - Sala de Pré-consulta.

Na sala de pré-consulta são realizados os procedimentos iniciais por uma enfermeira, antes da liberação do paciente para a consulta médica.



Figura 6 - Consultório de Odontologia.

Os novos equipamentos do consultório de Odontologia, que chegaram na semana da visita , já estão instalados e em funcionamento.



Figura 7 - Consultório de Clínica Médica.

Dispensação / Farmácia / Almoxarifado

- Responsável pela Farmácia: Camila Rocha da Cunha.
- Apesar de a farmácia possuir computador, o controle de estoque é feito manualmente, servindo o mesmo apenas para o cadastramento de pacientes que utilizam os remédios fornecidos pela Unidade.

Após a checagem de itens de verificação básica, através do questionário elaborado com o auxílio da ENSP/FIOCRUZ, verificou-ser os seguintes pontos:

- ◆ A Dispensação e a Farmácia estão localizadas na mesma sala;
- ◆ O ambiente é refrigerado;
- ◆ Bom estado de limpeza e adequada conservação de estruturas, paredes e tetos;
- ◆ Não há medicamentos que necessitem de refrigeração;
- ◆ Os inventários periódicos são realizados de 02(dois) em 02(dois) meses.
- ◆ Não há remédios sujeitos a controle especial.
- ◆ O almoxarifado da farmácia possuía, em 29/07/06, um total de setenta e três itens, sendo que 27,4% se encontrava com estoque zerado.



Figura 8 - Computador da Farmácia.

O almoxarifado de material de consumo da Unidade fica numa pequena sala localizada externamente ao prédio principal, ao lado do estacionamento da Unidade.



Figura 9 - Almoxarifado de material de consumo.

4 – Equipamentos

Durante a visita foram verificados o estado de conservação e a manutenção dos seguintes equipamentos:

4.1 – Equipo odontológico

- Quantidade: 01 unidade
- Estado: Recém instalado. Em funcionamento
- Manutenção: não há contrato.

4.2 - Sonar para batimento cardíaco fetal (02 unidades)

- Estado: Há um em funcionamento e outro que será baixado do patrimônio
- Não há contrato de manutenção.

4.3 – Eletrocardiógrafo (01 unidade)

- Estado: em funcionamento.

- Não há contrato de manutenção.

4.4 – Autoclave vertical



Figura 10 - Autoclave.

- Estado: Em funcionamento.
- A manutenção é realizada pela empresa STTR Indústria e Comércio Ltda, coberta pelo contrato nº 738/00, cujo 6º Termo Aditivo estendeu o prazo contratual até 30/06/2006 (Processo 40/3787/2005, arquivado nesta Corte em 02/05/2006).

4.6- Cilindros de oxigênio

- Estado: funcionando
- Fornecimento: não possui contrato desde fevereiro de 2006, mas a empresa Air Liquide Brasil Ltda. continua fornecendo os cilindros. Trata-se do contrato nº 422/05, que teve vigência até 21/02/2006 (processo 40/5451/05, arquivado em 04/07/2006).

5 - Serviços continuados

5.1 – Limpeza

Prestadora dos serviços: Bandeirantes do Rio Conservação e Limpeza Ltda.

Contrato: Nº 113/2006, celebrado em 28/04/2006 (processo nº 40/2047/2006, em tramitação nesta Corte).

Postos de trabalho: 03 (três) serventes.

Qualidade do serviço: Segundo a Direção da Unidade o serviço prestado é razoável, sendo que a quantidade e a qualidade do material é melhor do que a do contrato anterior. Verificamos que eram boas as condições de limpeza da Unidade.

5.2 - Manutenção Predial

Prestadora dos serviços: Gruçai Construtora Ltda.

Contrato: o contrato terminou há dois meses e meio, mas a empresa continua prestando serviço em caso de emergência. A Unidade compra o material necessário, utilizando o Sistema Descentralizado de Pagamentos, e a empresa faz o serviço. O referido contrato era o de nº 36/2005, cuja vigência expirou em 05/05/2006 (processo 40/2117/2005, arquivado nesta Corte em 29/09/2005). Durante a visita constatamos a atuação da Gruçai, na manutenção de uma infiltração na parede externa da Unidade, causada por um vazamento na tubulação da autoclave.



Figura 11 - Empresa de manutenção predial em ação.

5.3 – Portaria

Prestadora dos serviços: Qualidade Total Serviços de Limpeza e Conservação Ltda
Contrato: Nº 781/06, celebrado em 29/12/2005 (processo 40/0502/2006 – em tramitação nesta Corte).

Postos de Trabalho: 02 (dois), sendo 1 diurno e 1 noturno, em conformidade com o projeto básico.

Turno: 07:00 às 19:00 e de 19:00 às 07:00, com escala de 12/36.

Qualidade do serviço: a Direção do CMS relatou que a equipe é boa e corresponde ao objetivo, porém observou que o serviço dos vigilantes era melhor.

5.4 – Lavagem de Roupa

A própria SMS é quem realiza a coleta e a lavagem através do S/CIN/CAL (Penha).

6 - Profissionais médicos e consultórios.

A Unidade possui um total de 04 (quatro) consultórios médicos, utilizados por 04 (quatro) profissionais, atendendo das 08:00 às 17:00 horas, de segunda a sábado, conforme mostra a tabela a seguir:

Especialidade	Nº de profissionais	Nº de consultórios médicos
Clínica geral	01	01
Ginecologia /Obstetrícia	01 ¹	01
Pediatria	02 ²	01
TOTAL	04	03

Nota: 1 - exercendo a função de Coordenador de Programas.

2- um deles encontra-se em licença médica há um ano.

Segundo a Direção da Unidade, o atendimento ao público encontra-se muito prejudicado pela carência de profissionais.

O profissional de Clínica Médica praticamente atende apenas aos pacientes inscritos nos programas de hipertensão e diabetes, não havendo disponibilidade para a demanda espontânea.

Há apenas um profissional de Ginecologia/Obstetrícia, que exerce a função de Coordenador de Programas. É realizado apenas um turno de consultas por semana (terças-feiras à tarde).

Na Pediatria, apesar de haver 2 (dois) profissionais lotados, um deles está de licença médica há mais de um ano.

A situação pode ser resumida no quadro a seguir.

Especialidade	Vagas na Unidade	Profissionais Lotados na Unidade	Nº de Turnos Oferecidos ao Público por Semana
Clínica geral	2	1	4
Ginecologia	2	nenhum	1 ¹
Pediatria	2	2 ²	4

1 – Esse turno único (terças-feiras à tarde) é prestado pela Coordenadora de Programas da Unidade, que é médica ginecologista.

2 – Um dos pediatras da Unidade encontra-se de licença médica há um ano.

6.1 – Produção

Foi analisada a produção de consultas médicas da Unidade no período de 01 de junho/2005 a 31 de maio/2006.

Especialidade	Produção total de consultas Relatório SIGAB	Média mensal (Produção/12)	Capacidade de Produção dos consultórios (*) (nº de consultas)	Capacidade de Produção dos Médicos (**) (nº de consultas)
Clínica Geral	5677	473	608	279
Ginecologia	838	70	608	47(****)
Obstetrícia	12	01		
Ginecobstetrícia (***)	60	05		
Pediatria	3484	290	608	279
Total	10081	839	1824	605

Especialidade	Produção total de consultas Relatório SIGAB	Média mensal (Produção/12)	Capacidade de Produção dos consultórios (*) (nº de consultas)	Capacidade de Produção dos Médicos (**) (nº de consultas)
---------------	---	----------------------------	---	---

(*) calculada considerando-se o horário de 8 horas diárias de segunda a sexta-feira e os parâmetros de produção de consultas da Portaria 1.101 do Ministério da Saúde (4 consultas/hora).

= nº de horas semanais x nº de consultórios x 4 consultas/hora x 4 semanas

(**) calculado considerando-se a carga horária normal de 24 horas semanais e um parâmetro redutor de 0,727 que considera fatores de absenteísmo, como: férias, faltas, feriados, atividades fora de consultório, e os parâmetros de produção de consultas da Portaria 1.101 do M.S. (4 consultas/hora).

= carga horária semanal x nº de médicos x redutor x 4 consultas/hora x 4 semanas.

(***) Ginec obstetrícia é a computação das consultas realizadas após o primeiro mês da realização do parto.

(****) Considerando-se a produção de 1 turno por semana.

6.2 - Indicadores de utilização de recursos

Para avaliação das Unidades de Atenção Básica da Rede Municipal de Saúde, foram construídos indicadores que possibilitariam a comparação do grau de utilização dos recursos postos à disposição das mesmas.

Taxa de ociosidade média dos consultórios médicos da unidade.

Este indicador permite avaliar a ociosidade dos consultórios médicos por meio da comparação entre o nº de horas disponíveis de consultório¹ por semana e o nº de horas de consultas médicas² por semana.

Fórmula: $Io = 1 - (\text{N}^\circ \text{ de horas de consulta por semana} / \text{Horas disponíveis de consultório por semana})$

¹ É calculada considerando-se o horário de 8 horas diárias de segunda a sexta-feira.

² O número esperado de horas trabalhadas dos profissionais médicos é calculado considerando-se a carga horária normal de 24 horas semanais e um parâmetro redutor de 0,727 que considera fatores de absenteísmo, como: férias, faltas, feriados, atividades fora de consultório.

Taxa de ociosidade média dos consultórios de atendimento básico.

Esta taxa, calculada da mesma forma que a anterior, permitirá avaliar a ociosidade dos consultórios de atendimento básico (clínica geral, ginecologia/obstetrícia e pediatria).

Fórmula: $lob = 1 - (\text{N}^\circ \text{ de horas de consulta por semana} / \text{Horas disponíveis de consultório por semana})$

Nº de médicos / consultório

Este indicador permite avaliar a capacidade de ocupação dos consultórios médicos.

Fórmula: $Nm/c = (\text{N}^\circ \text{ de médicos} / \text{N}^\circ \text{ de consultórios})$

Taxa de produtividade dos consultórios médicos

Este indicador é calculado comparando-se a capacidade de produção mensal de consultas dos consultórios médicos da unidade, com a produção real de consultas médicas.

Permite avaliar o quanto à produção real de consultas se aproxima da capacidade instalada da unidade.

Fórmula: $lpc = (\text{Produção média mensal de consultas} / \text{capacidade de produção mensal de consultas dos consultórios médicos da unidade})$

Taxa de produtividade dos profissionais médicos

Este indicador é calculado comparando-se a capacidade de produção mensal de consultas dos médicos da unidade, com a produção real de consultas médicas.

Permite avaliar o quanto à produção real de consultas se aproxima da produção esperada por parte da equipe.

Fórmula: $lpc = (\text{Produção média mensal de consultas} / \text{capacidade de produção mensal de consultas dos médicos da unidade})$

Memória de Cálculo para construção dos indicadores

Consultórios

A	Nº de consultórios médicos (com produção de consultas)	3
---	--	---

B	Horas de funcionamento /semana	40
C	Nº de semanas / mês	4
D	Consultas / hora	4
E	Fator de redução dos consultórios	0,95
F	Horas efetivas de consulta / semana dos consultórios = A X B X E	114
G	Capacidade mensal de produção de consultas dos consultórios = F X D X C	1824

Médicos

H	Nº de médicos	2,25 ¹
I	Jornada de trabalho semanal	24
J	Fator de redução dos médicos	0,727
K	Nº de horas de consulta por semana na unidade = H X I X J	39,3
L	Capacidade mensal de produção de consultas dos médicos = K X C X D	628,8
	Produção da Unidade	
M	Produção média mensal de consultas médicas	839

1- considerando-se 1 turno semanal de Ginecologia.

Indicadores

1	Taxa de ociosidade de consultórios médicos (=1-(K/F))	65,5%
2	Nº de profissionais médicos lotados na Unidade	2,25
3	Nº de consultórios médicos	03
4	Nº de profissionais médicos / consultório	0,75
5	Nº médio mensal de consultas	839
6	Nº médio mensal de consultas / consultório	280

7	Taxa de produtividade média dos consultórios médicos (= M / G)	46%
8	Taxa de produtividade média dos profissionais médicos ¹ (=M / L)	133,4%

1 – O valor acima de 100% da taxa de produtividade é influenciado pela produtividade da Clínica Médica (169%), que possuía dois profissionais em parte do período analisado. A produção real ao ser confrontada com a capacidade de produção de apenas um profissional gera a distorção.

7 - Exames complementares

Radiológico

Local de realização: Os pacientes são encaminhados para o PAM Madureira (Rua Padre Manso, s/nº - Madureira). Não há cota máxima de pacientes para a unidade.

Tempo de espera para resultado: o paciente pega o resultado no mesmo dia.

Ultra-som

Local de realização:

Obstétricos: PAM Herculano Pinheiro, com dia e hora marcada, sem cota máxima. Muitas pacientes dão preferência a realizar o exame em entidades privadas, indo em busca dos exames mais modernos com filmes de imagem em alta definição.

Outros tipos de exames: Há muita fila de espera. Os pedidos são encaminhados para a CAP (Coordenação de Área de Planejamento de Saúde) que agenda uma data para o Hospital Carmela Dutra, onde o exame é realizado.

Cota: 02 vagas por semana

Tempo de espera para marcação: o exame é marcado 01 um mês antes da consulta do paciente. O resultados saem na hora e o próprio paciente é quem pega.

Sanque / Urina / Fezes

A coleta é realizada pela manhã, até às 8:30h, duas vezes por semana (2^a e 6^a feiras) e é previamente agendada. A cota máxima para a unidade é de 40 (quarenta) coletas por vez, sendo satisfatória esta quantidade.

Tempo de espera para marcação: 1(um) mês

Resultado do exame: prometido para 10 (dez) dias, mas pode ser liberado antes, em caso de urgência.

Local de realização do exame: laboratório do PAM Herculano Pinheiro.

Mamografia

Os casos são encaminhados para os pólos de mama. Na CAP 3.3, a Unidade capacitada é o Posto de Saúde Dr. Nascimento Gurgel, na Pavuna.

8 – Oportunidades de melhoria

Sugerimos que seja enviada recomendação à SMS para que a mesma:

- a. Estude a possibilidade de alocação de profissionais médicos para as vagas existentes, pois, pela análise da produtividade da Unidade, há demanda não atendida da população.
- b. Estude a possibilidade de ampliação física da Unidade, de maneira a aumentar a área dos consultórios e criar uma sala de curativos.

9 – Irregularidades

- a. Que a SMS providencie o abastecimento dos medicamentos com estoque zerado da Unidade;
- b. Que a SMS providencie a renovação ou a celebração de novos contratos de fornecimento de gases medicinais e de manutenção predial;

10 – Conclusão

Diante do exposto, opinamos para que o presente relatório seja enviado a SMS, a fim de que adote as providências cabíveis, prestando os esclarecimentos necessários aos pontos levantados nos itens 8 e 9, com posterior encaminhamento a esta Corte, fixando-se para tanto prazo razoável.

Antônio Carlos da Silva
Matr. 40/900.674

Daniel Junger Goulart Filho
Técnico de Controle Externo
Matr. 40/901.274